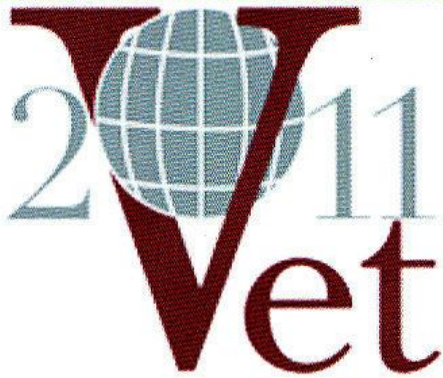


# PAMVET se manifesta

## 2011 - ANO da Medicina Veterinária

São Paulo, 10 de abril de 2001

LOGOTIPO DO ANO DA MEDICINA VETERINÁRIA



As Entidades representativas da Medicina Veterinária dos cinco Continentes tiveram insólito esforço para comemorar de forma condigna uma significativa efeméride de nossa digna Profissão: seu 250º aniversário, festividade, coincidente com a época de criação do primeiro Curso de Veterinária no mundo – Escola de Veterinária de Lyon, em 1761. Os trabalhos como de hábito foram comandados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Além do mais, é de se destacar, no âmbito Nacional, a efetiva atuação do Sistema CFMV/CRMVs, que tem assento e voto no Comitê Mundial e que nas reuniões preliminares conseguiu que seis Projetos de Comissões Assessoras do Conselho recebessem a Chancela de Acreditação para o Calendário da VET-2011. Semelhante atuação teve a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV), que pela portaria 01/2011 instituiu Grupo de Trabalho para programar e acompanhar a execução das ações do Ano Mundial da Veterinária – 2011. Nesta Comissão participam sete Veterinários Paulistas, sendo dois Acadêmicos da APAMVET.



Por questões de óbvio entendimento a data da criação e implantação da Primeira Escola de Veterinária – a pioneira e tradicional Escola de Lyon foi considerada a data oficial da criação da Profissão do Médico Veterinário. O ato da criação da Escola de Veterinária de Lyon, por solicitação de Claude Bourgelat, foi assinado pelo Rei de França Luiz XV, em 9 de agosto de 1761 no Palácio de Versailles (Palácio, onde o Rei denominado de carinhosamente por seus súditos de “o Bom-amigo”, nasceu em 15 de fevereiro de 1710 e morreu acometido por varíola em 1774.

A influência de Claude Bourgelat era significativa em sua época, pois alguns anos após criou nova Escola de Veterinária em Paris – a famosa Escola Nacional de Veterinária de Alfort /1765 que em 1766 assumiu sua sede definitiva. Mas a significância do Ilustre Professor Bourgelat ultrapassaria seu tempo e seus ensinamentos seriam base dos conceitos usados na programação dos eventos do 2011-ANO Mundial da Medicina Veterinária, pois foi esse cientista que pela primeira vez sugeriu que o ensino da biologia e patologia animal poderia aperfeiçoar os conhecimentos da fisiologia, biologia e patologia dos seres humanos. Assim sendo, na instalação do VET 2011, entre os temas básicos destacaram-se três vertentes históricas da Medicina Veterinária:



- 1) Veterinário na Saúde;
- 2) Veterinário para a Alimentação e,
- 3) Veterinário e Sustentabilidade do Universo.

Temáticas que repercutirá nos 55 países que se preparam para implantar eventos acreditados pela Comissão Organizadora do VET 2011.

A Reunião Internacional que oficialmente iniciou a programação do “2011-Ano Mundial da Veterinária” ocorreu no dia 24 de janeiro de 2011, no exuberante e venerado Palácio de Versailles na presença do Presidente Francês Nicolas Sarkozy e a platéia presente na solenidade era constituída por personalidades de vários países dos cinco continentes. A mesa Diretora dos Trabalhos contou, ainda, com a presença de doutos representantes da OIE, da WVA, do CFMV e do Professor Jean François Chary, digno Presidente da Comissão Organizadora da VET 2011.

O Brasil, representado pelo CFMV e com a participação dos ilustres colegas Benedito Fortes de Arruda e Antonio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk conseguiram a acreditação dos seis programas apresentados [o que representa um pouco mais do que 10,0% do número total de programas credenciados, pois foram apresentados, 154 programas por 55 países, dos quais 58 eventos receberam a chancela de acreditados (37,4%)]. No caso das propostas do CFMV, a maioria dos programas se refere a Seminários Nacionais promovidos por Comissões Assessoras do Conselho, podendo se destacar o IIIº Seminário Nacional de Residência em Medicina Veterinária – promovido pela Comissão Nacional de Residência em Medicina Veterinária do CFMV, a realizar-se em Brasília-DF, no período de 1 a 3 de junho de 2011.

A Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV), além de ter constituído Grupo de Trabalho para gerir eventos que forem programados, se

associou a entidades congêneres, principalmente, com as Sociedades Regionais de Veterinária para a programação de solenidades e eventos técnicos científicos que terão como ponto culminante o 38º CONBRAVET – Congresso Brasileiro de Veterinária (a realizar-se em Florianópolis-SC no período de 1 a 4 de novembro de 2011) e programou solenidades comemorativas ao Dia da Veterinária Militar – em 17 de junho de 2011, homenageando o Patrono a área - o Cel. Med. Muniz de Aragão, um dos idealizadores do Ensino da Medicina Veterinária no Brasil – recordando que nos primórdios do ensino de nossa profissão em nossa Terra, juntamente com a criação da Escola Nacional de Agronomia e Veterinária do Rio de Janeiro e da Escola Superior de Veterinária dos Padres Beneditinos - em Olinda-PE, fora também criada no Rio de Janeiro a Escola Superior de Veterinária do Exército, que viria a ser desativada na década de 30 do século passado. Por oportuno, deve-se destacar, que a SBMV, preliminarmente, já em 2010, homenageava o próximo Ano Mundial de Veterinária, quando na Abertura Solene do 37º CONBRAVET, ofertou para a OIE-Organização Mundial de Saúde Animal e para a WVA-Associação Mundial de Veterinária o busto do Pioneiro Claude Bourgelat, confeccionado em pó de mármore e resina, peça de grande estilo e comemorativa do ANO Mundial da Veterinária que se aproximava.

O estimado Confrade, Acadêmico Aristeu Pessanha Gonçalves – Presidente da Academia de Medicina Veterinária no Estado do Rio de Janeiro apresentou à comunidade Veterinária do Brasil significativa e emocionada mensagem, da qual dentro do lidimo espírito acadêmico destaco alguns trechos:

1º. Em sua manifestação coube a diretora geral da Organização Mundial de Saúde (OMS) – Dr<sup>a</sup>. Margaret Chan, distinguir o Médico Veterinário em sua apresentação em palestra magna: “Veterinária para saúde, veterinária para alimentação, veterinária para o planeta”.



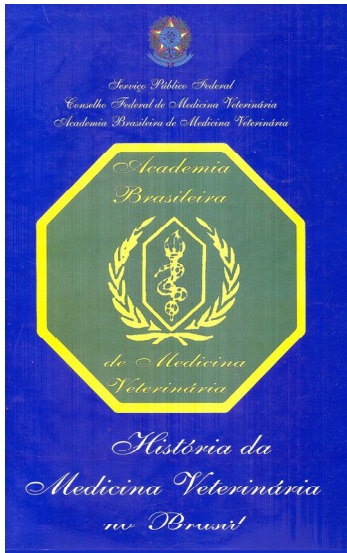
2º. A seguir o presidente da Associação Mundial Veterinária (WVA) Prof. Dr. Tjeerd Jorna assinalou que *“o Médico tem que se ocupado historicamente de cuidar do homem, já o Veterinário tem obrigação de cuidar da humanidade”*.

3º. Segundo o Diretor Geral da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), Bernard Vallat: *“o Veterinário está no coração da relação homem-animal e assim compete a ele a salvaguarda, tanto da sanidade animal, como da saúde pública.”*

4º. Na oportunidade foi, ainda, mencionado pelo Dr. Jacques Diouf, Diretor General da Organização das Nações Unidas para Agricultura e

Alimentação (FAO), instituição mais antiga da ONU, que a classe de Médicos Veterinários é responsável pela quantidade e qualidade dos produtos agropecuários e que representam 40% do PIB do planeta. Assim como, afirmou que o ano de 2011 deverá ser amplamente comemorado pela Medicina Veterinária, pois será declarado e conhecido como o ano da erradicação da peste bovina no mundo, sendo a segunda enfermidade viral erradicada no planeta, depois do extermínio da varíola.

O Acadêmico Aristeu Pessanha Gonçalves destacou na sua mensagem



o diagnóstico da Peste Bovina em São Paulo (1917) e seu controle e erradicação após sete anos de pertinaz combate. Ressalte-se, que o assunto foi adequada e detalhadamente descrito na publicação da ABRAMVET – Academia Brasileira de Medicina Veterinária: “Historia da Medicina Veterinária no Brasil”. Essa obra patrocinada pelo CFMV foi dirigida com maestria pelos Acadêmicos Professores Doutores Miguel Cione Pardi e Sérgio Coube Bogado, formando uma Equipe de escol como foi destacado na apresentação do Livro,

participando além dos dois Mestres mencionados os Acadêmicos Lúcio Tavares de Macedo, Isaac Moussatché, José Freire Faria, e Jadyr Vogel. Segundo a publicação a Peste Bovina foi considerada um dos flagelos da humanidade, sendo causada por um Morbillivirus (família Paramixoviridae), com morbidade de até 100% e mortalidade entre 50 e 90 %. Na Idade Média a Peste Bovina teve uma grande participação entre as causas da grande fome que atingiu os povos da Europa. Nas duas primeiras décadas do século XVII, em apenas 10 anos (1707 a 1717) estimou-se a mortalidade de três milhões de cabeças de gado, na Europa Ocidental e Rússia. As pestes dos animais desde as primeiras décadas do século XVII foram uma preocupação constante das populações e dos trabalhadores relacionados à pecuária, como se depreende da análise da capa do livro publicado em Hannover no ano de 1745. O epítome do texto em alemão destaca: “A pagina inicial do titulo de um tratado sobre a denominada Peste dos bovinos editada em 1745, em Hannover.”

No Brasil houve apenas um surto de Peste Bovina, em 1921, no Estado de São Paulo, evidenciado em matadouro do atual Município de Osasco, quando em março desse ano o Médico Veterinário Pietro Foschini – Inspetor Veterinário junto ao Frigorífico “Continental Products Co” de Osasco-SP compareceu à Inspetoria Veterinária do 5º Distrito do Serviço de Indústria



Titelblatt einer Abhandlung über die sogenannte Viehseuche, wobei es sich um die Rinderpest handelt; 1745 in Hannover erschienen.



Pastoril do Ministério da Agricultura comunicando que bois de trabalho do mencionado Frigorífico padeciam de uma doença, até então não diagnosticada, complementando que vários animais haviam morrido. Além do mais pediu auxílio da Inspetoria e cooperação do Laboratório de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O diagnóstico, combate e controle dessa virose constituem motivos de real orgulho Nacional, com a participação efetiva e decisiva da Medicina Veterinária e de seus profissionais. No evento devem ser destacados alguns nomes de profissionais ilustres: Alcides da Rocha Miranda Médico Diretor do Serviço de Indústria Pastoril do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio pelos relatórios apresentados e pelo trabalho do Médico Veterinário Taylor Ribeiro de Mello (Patrono da ABRAMVET, formado em 1917, na 1ª Turma da Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Rio de Janeiro). Esse Veterinário atuava na Inspetoria Federal, em São Paulo, ao lado do colega Paulo Maugé, Veterinário francês contratado pelo Governo Federal, ambos foram considerados responsáveis pelo diagnóstico clínico da enfermidade. Nos relatórios apresentados demonstrou-se, de forma patente, a dedicação de outro notável Veterinário o Acadêmico Patrono da ABRAMVET Prof. Dr. Moacyr Alves de Souza [também formado na primeira turma da ESAM-VRJ], na época atuando no Posto Experimental de Veterinária, no Rio de Janeiro. Em São Paulo teve autorização para trabalhar no Instituto Butantan, sendo responsável por quase uma centenas de necropsias de bovinos doentes, colaborando assim de forma ativa na evidenciação da infecção viral, cuja identificação foi feita pelo Dr. Smillies, da Fundação Rockefeller e Diretor do Laboratório de Higiene da Faculdade de Medicina de São Paulo. Informações suplementares podem ser encontradas na Publicação da ABRAMVET/CFMV, 2002 **História da Medicina Veterinária no Brasil - 3.1.3 A Peste Bovina no Brasil**, p:121-131.

## Birgel

Acadêmico nº 5 Eduardo Harry Birgel  
Presidente da APAMVET  
Academia Paulista de Medicina Veterinária  
Patrono Ernesto Antonio Matera